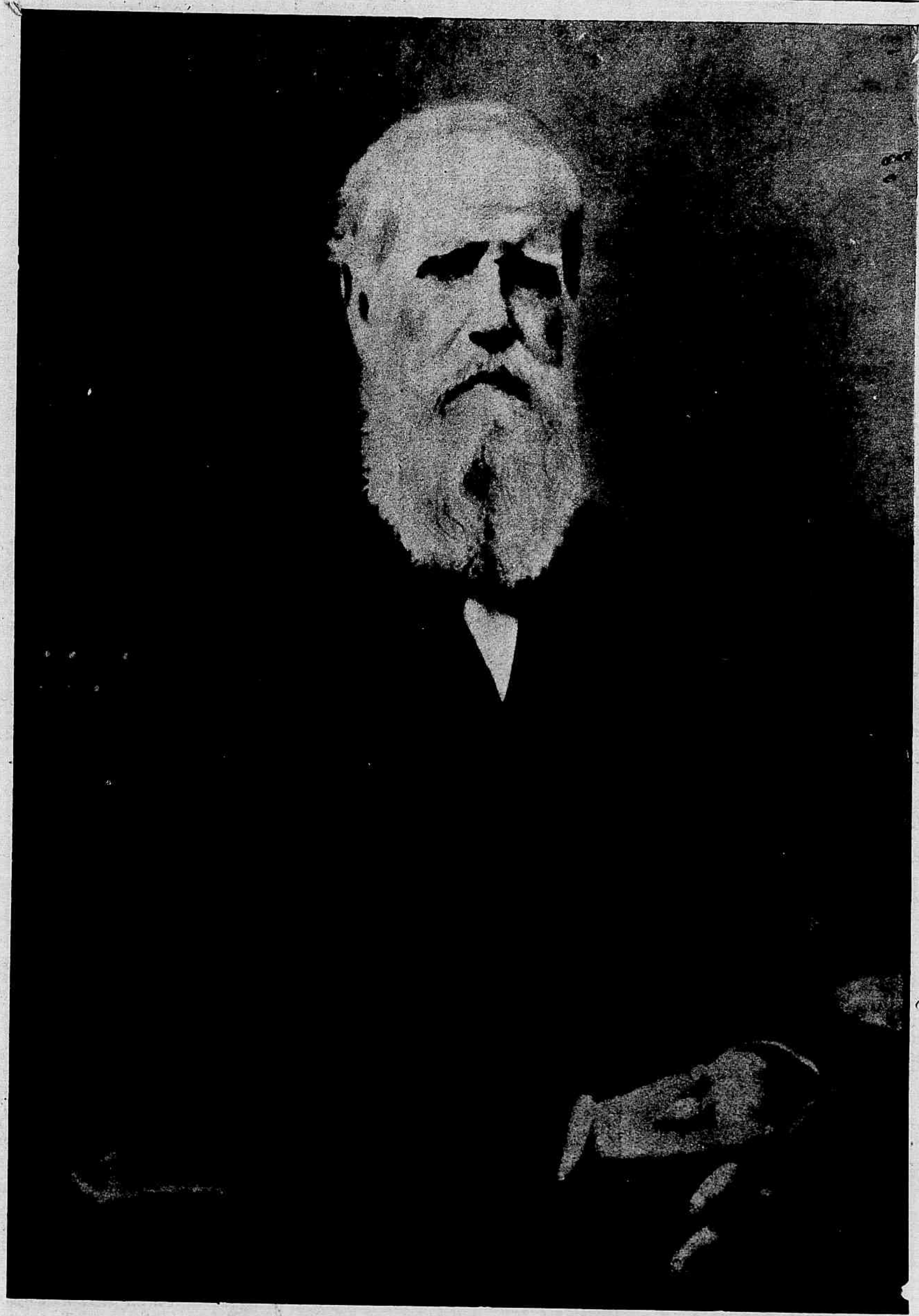
REVISTA DA SEMANA

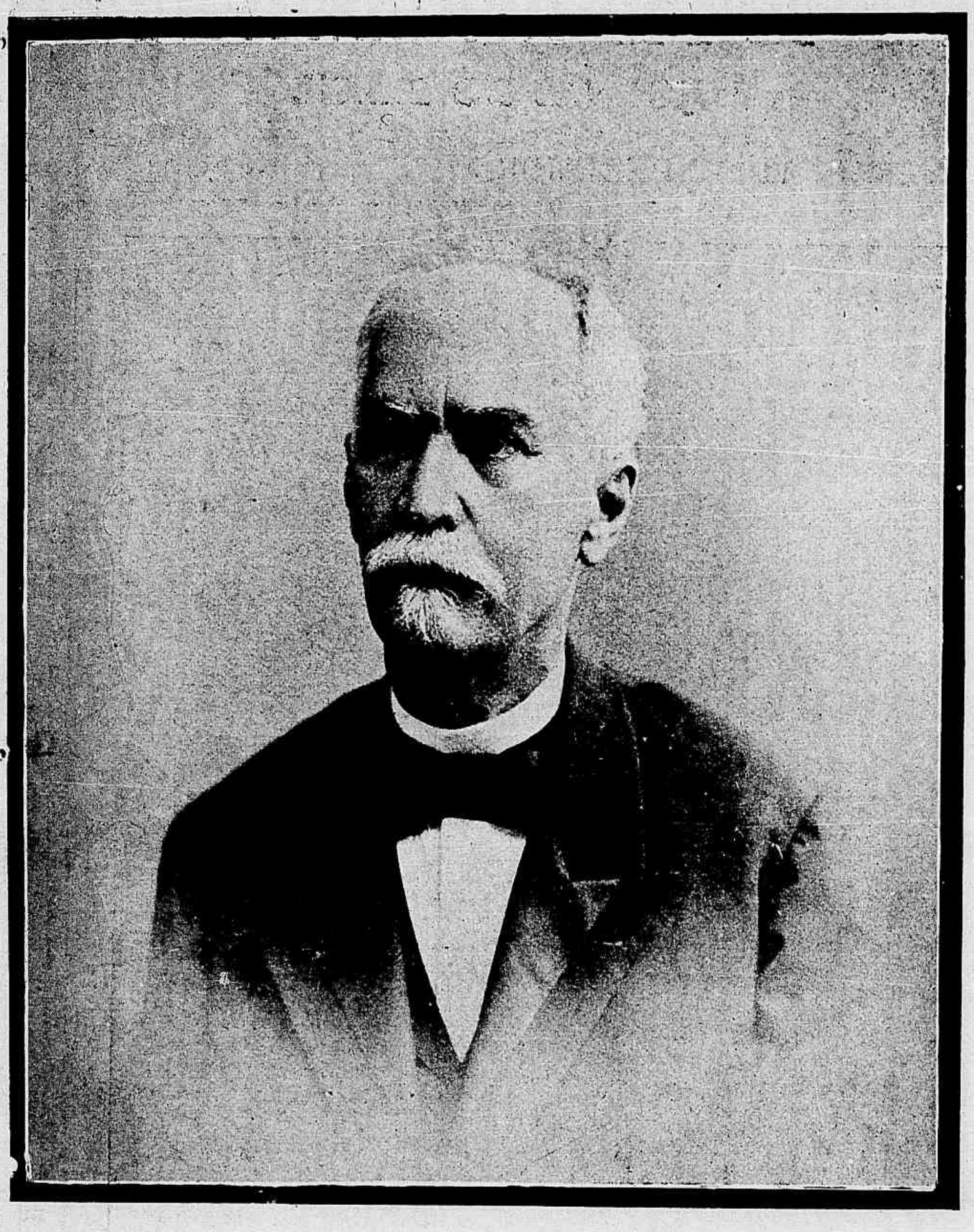
Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno V — N. 239 | DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO | Numero : 300 réis



S. M. Sr. D. PEDRO II — Finado Imperador do Brasil

(Phot. Bastos & Dias)]



Desembargador Seraphim Muniz Barreto, fallecido nesta cidade no dia 4 do corrente

D. PEDRO II

Cultivar o patriotismo, relembrando as grandes datas da historia naiconal, tornando sempre vivaz a memoria dos homens que dedicaram sua existencia em prol do progresso da terra que os viu nascer, é dever imprescindivel, que de modo algum póde ser olvidado.

O mez de dezembro tem na historia moderna do Brasil tres datas que hão de ser conservadas perenemente no espirito dos brasileiros: 2, 5 e 28.

As duas primeiras se referem ao grande monarcha, cuja figura sobresahe entre os dos maiores patriotas brasileiros, D. Pedro II. A 2 de dezembro de 1825 nasceu no Rio de Janeiro D. Pedro II. A 5 de dezembro de 1891 morreu no exilio, em Paris, aquelle que dedicou a maior parte da sua existencia á terra que a 20 de novembro de 1889 o deixou partir para o exilio, desthronado.

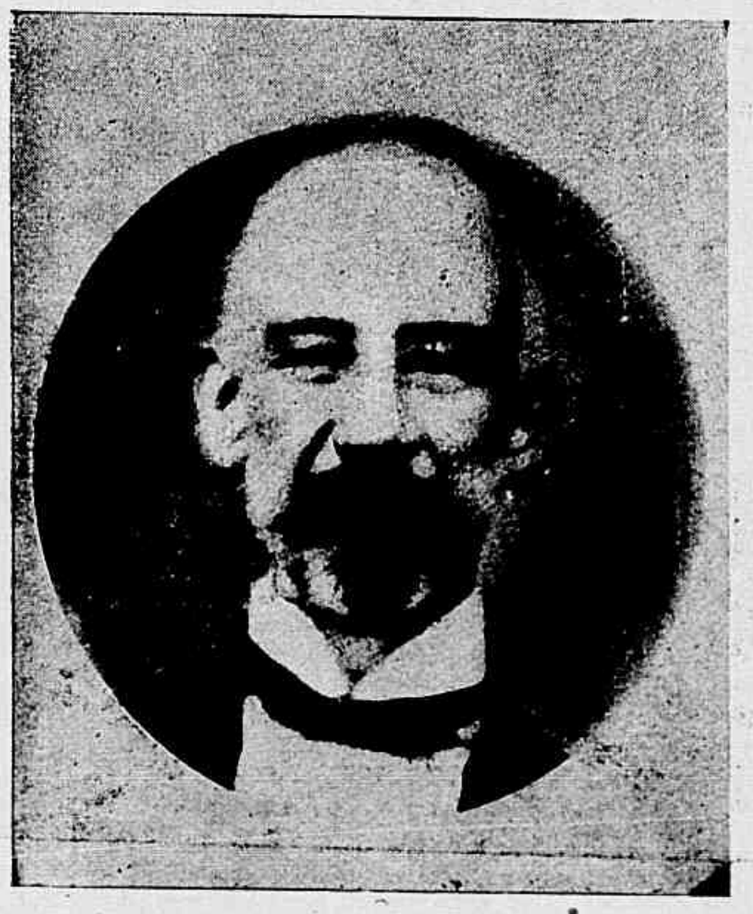
Escreva-se como se quizer a historia do Brasil, manifeste-se a tal respeito a mais reprovavel parcialidade, o que, porém, ninguem poderá negar é que o nome, a influencia, a acção de D. Pedro II se revelam nos acontecimentos desenrolados no Brasil de 1841 a 1889 e tambem que o seu amor ao Brasil, a sua honestidade e o seu empenho em collocar a terra bemdita de Santa Cruz á par das mais adiantadas nações do globo, são factos indiscutiveis.

Morreu no exilio, porém, aquelle que de sua pessoa tanto deu ao Brasil, a ponto de ter o seu pensamento sempre preso ao progresso nacional; morreu no exilio, aquelle, que depois de se ver privado do throno, de se ver condemnado a não mais viver na sua patria, soffreu ao aportar á terra do exilio a dolorosa perda daquella que pelo povo era appellidada a «Mãe dos Brasileiros».

Treze annos já são passados que morreu D. Pedro II e, no entretanto, cada vez mais se destaca a sua personalidade na historia do Brasil e o seu nome é hoje o symbolo do patriotismo, da honra e relembra o typo do Chefe do Estado devotado ao paiz entregue ao seu governo.

D. Pedro II não morreu, vive no coração dos que o conheceram e a sua imagem se transmitte grandiosa ás gerações que se vão succedendo.

P. Carvalho de Moraes.



Francisco Fernandes de Assis Salgado, accusado do furto de 330:000$000 no Thesouro Federal

Capitão Carlos Rocha, socio da firma Taveira & C. estabelecida com refinação de assucar, seccos e molhados em Cataguazes, onde é estimado.

Commemoração da Immaculada Conceição

Teve o maior brilhantismo a Commemoração do quinquagenario da proclamação do Dogma da Immaculada Conceição da Virgem Maria.

Innumeras foram as casas que nas vesperas do grande dia illuminaram as suas frontarias; em todas as sédes de ordens, irmandades, confrarias, devoções, onde quer que houvesse uma sagrada imagem da Virgem Mãe de Deus homenagens cultuaes de respeito, veneração e amor filial foram prestadas A'quella que sendo Mãe de Deus é tambem Mãe de todos nós.

Outra cousa não era de esperar dos elevados sentimentos religiosos da nossa população, onde o culto á Virgem Maria, póde-se dizer sem receio de errar, encontra um fervoroso praticante em cada particula em que se decompõe esse grande todo.

Quem ha que em um momento de afflicção e de desalento tenha voltado seu coração para Aquella que tanto padeceu com os soffrimentos do Seu Amado Filho, que não haja sido satisfeito, não haja encontrado conforto e esperança e se sinta apto para lutar e vencer a adversidade?

No dia 8 paes, mães, filhos, irmãs, irmãos, a familia, emfim, correram á Egreja, a depositar aos pés do Lyrio Immaculado as homenagens do seu amor filial.

E como consola ao coração do crente ver e sentir os effluvios da Fé que salva, da Esperança que nos consola e nos anima e da Caridade que faz da Humanidade um grupo de irmãos.

Deixemos aos philosophos a tarefa ingrata de discutir principios e preceitos; nós, os filhos da Egreja, firmes nos nossos sentimentos, acceitamos os seus ensinamentos, sentimo nos bem com as suas praticas e nos dias como o da Commemoração do Dogma da Immaculada Conceição, somos felizes por que vemos a grandeza da sua força que só tem como ponto de apoio o coração dos bons.

Peregrinação á gruta de N. S. de Lourdes — O Revmo. Conego Figueiredo de Andrade prégando por occasião do Evangelho

PALCO DE AMADORES

Em 3 do corrente realizou a sua terceira festa o Retiro Dramatico Fluminense, aggremiação de amadores que, pouco a pouco, vae alcançando brilhantes successos.

Ao theatro S. José, onde se effectuou a récita, affluiu regular concurrencia de pessoas, anciosas para assistir á annunciada representação do mimoso e bello drama, em 3 actos, *A Condessa de Marsay*.

Deixando de parte a protogonista, desempenhada pela distincta actriz Olympia Montani, vamos nos referir ligeiramente aos amadores.

Na peça figuraram dous amadores muito conhecidos e sempre applaudidos nos clubs dramaticos: Henrique Martins e J. Borges. São dous elementos de que se deve orgulhar o corpo scenico do Retiro.

Outros papeis de menos responsabilidade foram confiados a Arthur de Castro, um amador com rara habilidade, F. Palmier, Arlindo Vianna, F. Areas e J. Borlido.

Todos os amadores foram alvo de ruidosas ovações nos finaes dos actos.

Antes do drama houve uma parte variada que constou de cançonetas pelas meninas Laura e Luiza Olive e uma poesia pela graciosa menina Semiramis Corrêa.

Na proxima quarta-feira, no mesmo theatro, será repetido o drama em beneficio de quatro crianças, cujo espectaculo está sendo organizado pela exma. sra. d. Elisa Sampaio.

Assim, pois, aquelles que deixaram de assistir ao espectaculo do Retiro, poderão apreciar os seus distinctos amadores na representação da proxima quarta-feira.

***

O apreciado Cassino Commercial tambem effectuou um festival, em 3 do corrente, para commemorar a data do seu anniversario.

O corpo scenico do Cassino passou ultimamente por uma modificação. A elle se juntaram os amadores da Estudantina Arcas Commercial, entre os quaes se contam duas figuras excellentes para o palco, os srs. Albino Bandeira e Valentim Machado.

O espectaculo do Cassino constou das comedias *O Tio Torquato* e *Um Tribunal de Doidos*.

Nas comedias tomaram parte, além de outros, os amadores citados e a amadora d. Isaura Coelho, uma principiante que já tem demonstrado algumas aptidões e qualidades para a scena.

A festa terminou com animado baile.

***

No proximo numero faremos referencias ao espectaculo organizado pelo Gremio Art-Nouveau, no Club Fluminense, e para o qual recebeu convite a *Revista da Semana*.

J. G.

Successos de 14 de novembro—Rua Mariz e Barros, esquina da rua do Mattoso—Grupo de curiosos que assistiram o levantamento das barricadas nesse logar

CLUBS E FESTAS

GREMIO IDEAL

Duas brilhantes festas realizou este Gremio nos dias 26 do passado e 3 do corrente, sendo a primeira a partida mensal e a segunda um bello e concorrido festival commemorando o anniversario natalicio de sua benemerita presidente, exma. sra. d. Ida Calleaux. Em ambas as festas teve ensejo esta distincta aggremiação de moças de ver coroados de bom exito os seus esforços, pois não faltaram encantos e distincções aos seus assistentes. Na partida do dia 3, em meio á concurrencia admiravel, foi entregue á presidente do Gremio um lindo *bouquet* de flores naturaes por um grupo de amaveis frequentadores dos seus salões, como prova de alta estima e consideração em que têm aquella exma. senhora. Duas festas, pois, dignas de serem relembradas.

VIOLETA-CLUB

Tivemos occasião de, a 26 do mez proximo passado, assistir a uma das partidas mensaes deste novel club dansante dirigido por um grupo de bellas senhoritas, que a elle se dedica com carinho, dando ensejo assim a que as suas festas alcancem consecutivos triumphos. Assás concorrida, nesta reunião via-se as mais variadas e vistosas *toilettes*, que produziam um effeito brilhante. A sua directoria que está assim constituida: Izaura Alves, presidente; Adelaide Amelia da Silva, vice-presidente; Carmen Helbert e Deolinda de Oliveira, 1ª e 2ª secretarias; Christina de Oliveira, thesoureira; Rita Paiva e Maria Adelaide de Araujo, 1ª e 2ª directoras de salão — foi mui gentil para com os convidados.

Marechal dr. Bibiano Sergio de Macedo da Fontoura Costallat

(Fallecido a 8 do corrente — Phot. Bastos Dias).

Depois de alguns dias de dolorosos padecimentos, falleceu quinta-feira, 8 do corrente ás 9 horas da noite, o sr. marechal dr. Bibiano Sergio de Macedo da Fontoura Costallat.

Este golpe abateu profundamente a todos quantos conheciam o illustre militar, cujo caracter e firmesa de principios impunham-no á estima e admiração dos seus companheiros de classe.

Militar disciplinado, cheio de serviços á Patria, o finado deixa largo traço de sua longa carreira onde sempre revelou a mais elevada intelligencia e competencia, desempenhando brilhantemente diversas commissões com que foi distinguido pelos seus superiores. A sua fé de officio é o attestado edificante do que vimos de dizer.

O marechal Bibiano Sergio de Macedo da Fontoura Costallat que, presentemente, occupava o cargo de chefe do estado-maior do exercito, era ministro do Supremo Tribunal Militar e lente da Escola Militar do Brasil.

POR AQUI E POR ALLI

PARIS, 7 DE NOVEMBRO DE 1904.

É verdadeiramente para lastimar a actual comprehensão que as personalidades politicas têm quer das discussões parlamentares, quer da politica em geral.

Os factos estão demonstrando que para estas personalidades, a politica não significa nada mais do que uma profissão em que a falta de cortezia, o desaforo e o pugilato têm o seu maximo de acceitação e o seu mais prospero desenvolvimento.

Quando por qualquer motivo um pobre mortal, que não esteja revestido da incumbencia de representar a opinião nacional, em um parlamento, tem a desgraça de fallar um pouco mais alto ou de verberar o procedimento dos governos, é logo manietado, preso e soffre outras tantas penas que é inutil relatar.

Não pensem, porém, os leitores que estes factos só se dão no Brasil. Pelo contrario. Se todas as vergonhas que nós outros brasileiros verberamos tão acremente fossem unicas nas historias dos parlamentos seria então motivo para com justa razão cobrirmos o rosto perante as nações estrangeiras. Mas, felizmente para nós, ainda podemos olhar com bastante arrogancia para os demais povos porquanto se temos alguma cousa que não mereça propriamente louvor, os demais e com especialidade a França têm por seu turno bastantes factos que lhe empanam o brilho dos antigos brazões.

Dr. Francisco Marcellino de Souza Aguiar, ex-commandante do Corpo de Bombeiros, chefe da commissão brasileira na Exposição de S. Luiz, recentemente promovido a general de brigada (Phot. Bastos Dias).

Os leitores da *Revista da Semana* deverão ter lido nos telegrammas do *Jornal do Brasil* os ultimos acontecimentos passados no seio do parlamento francez por occasião da interpellação que foi dirigida ao governo, interpellação esta motivada pela denuncia da imprensa sobre as delações no exercito.

Ora, estes factos têm sido tão escandalosos e hão provocado tanta indignação que por momentos esteve o gabinete Combes a ruir por terra diante do violento ataque que o fez vacillar bastante.

Pois bem, ia empenhada a discussão na camara dos deputados e sustentado o gabinete pela palavra do Combes, general André e principalmente pela habilidade de Jaurés, quando a *verdadeira* (sic) argumentação politica surgiu com todo o seu esplendor daquella reunião de homens que concorrem para a decadencia moral da França; e appareceu acompanhada de um novo elemento até agora desconhecido mas que certamente fará carreira :—a cobardia.

Imaginae uma reunião de duzentos e tantos homens todos a gritar, a trocar mutuamente os mais desabridos desaforos, a mimosear-se com os mais baixos e revoltantes epithetos e tereis em toda a sua plenitude uma sessão da camara franceza.

Em meio a toda esta balburdia sentam-se os ministros que são o alvo principal de todos os ataques. Um delles é um homem velho, de 67 annos, e contra quem era dirigido o ataque parlamentar, o general André.

Num momento dado, eis que inesperadamente, de surpresa, um moço, um deputado nacionalista sr. Syveton applica no rosto do general, ministro da guerra, duas tremendas bofetadas que o deixaram sem acção por alguns instantes. Isso em plena sessão!

Eis uma prova da civilisação européa!

A cobardia deste procedimento foi verberada solemnemente até pelos proprios partidarios do atrabiliario deputado que com esta vergonha deu ganho de causa ao governo na moção de confiança que pouco depois foi votada; mas em todo o caso isto não é o bastante para que semelhante acto de verdadeira selvageria venha empanar o brilho da proverbial gentileza franceza.

Esta scena comtudo não foi a unica pois assim que tal facto se deu aquella multidão que se reune em nome do povo pareceu ficar electrisada e foi então um verdadeiro acontecimento. Só se ouviam bengaladas, bofetadas, quedas de cadeiras, bancos partidos e a campainha a soar para chamar a ordem aos illustres paes da patria que naquella hora em tudo podiam pensar menos em ordem.

Um dos mais importantes jornaes da capital franceza classificou em magistral artigo editorial a camara dos deputados como uma *menagerie* onde urravam furiosas terriveis feras! Por ahi podem aquilatar os leitores o que de facto não teria sido a monumental sessão da camara franceza no dia 4 do corrente. Os trabalhos deste dia terminaram á meia-noite.

Ainda não estavam os animos serenados quando o telegrapho veio trazer a noticia de outro escandalo semelhante na Austria, em cujo parlamento dous deputados tambem esbofetearam-se á vontade sem que a intervenção dos collegas podesse minorar o ardor dos dous combatentes.

Se por acaso estes factos se dessem no Brasil o mundo inteiro teria um sorriso de compaixão e de desprezo e o dito vulgar quando se referem á nossa individualidade: *são uns selvagens!*

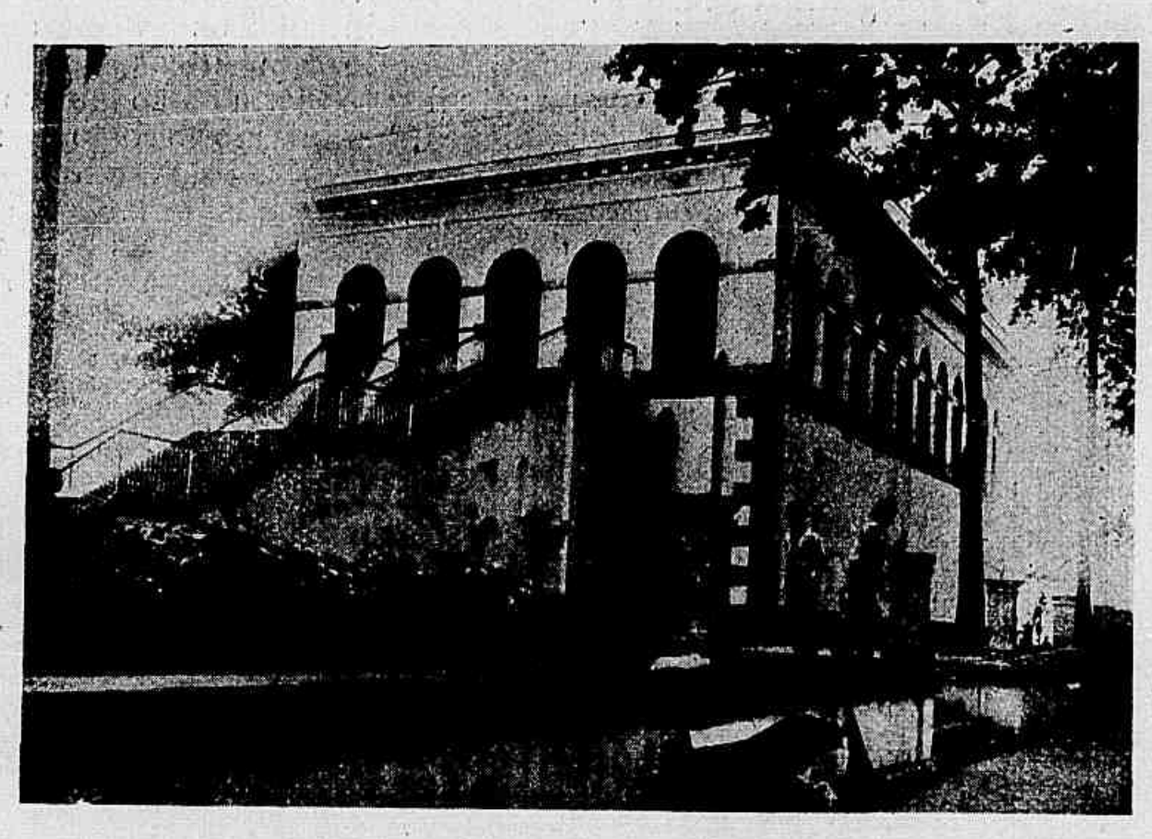
Não se lembram que por fóra do nosso paiz ha tambem exemplos desta natureza que fazem corar as pedras.

Ainda podemos pelo menos dizer que no Brasil a comprehensão da politica, se já desceu bastante, não chegou comtudo a este extremo de cobardia.

F. M. J.or

INAUGURAÇÃO DA CAIXA D'AGUA DO ESTACIO DE SÁ

Vista tomada na occasião em que o dr. Lauro Muller, ministro da industria, abrigava-se da chuva



Vista geral da Caixa d'Agua do Estacio de Sá, no dia da inauguração

PELO MUNDO

São bem interessantes as ceremonias nupciaes realizadas por occasião dos casamentos dos filhos do sultão de *Kedah* que de uma só vez casou seus cinco filhos mais velhos.

Este acontecimento unico nos annaes... matrimoniaes do mundo inteiro, tem na verdade a sua originalidade.

Imagine o leitor um casamento finalisando por um banho de cal.

Victor Forbin descreve assim as ceremonias qne duram sessenta dias e as quaes são encetadas pelas orações dos *moulhas* ou padres que imploram a benção de *Allah* para os noivos:

«Pelas ruas decoradas os dous cortejos, o que acompanha o esposo e o que escolta a joven princeza, partem de palacios differentes e se encontram numa praça circumdada de palanques onde se installam os convidados estrangeiros e os grandes dignatarios.

Ao som dos gongos, das bozinas, dos pratos, das trompas e outros instrumentos de musica, os padres gravemente procedem em publico a ceremonia propriamente dita, isto é, pronunciando as palavras sacramentaes que unem na vida os jovens esposos.

Depois, os cortejos separam-se, indo para os respectivos palacios emquanto que arautos d'armas percorrem a cidade annunciando ao som da trompa que o filho de Sua Graciosa Magestade vae casar-se.

E' agora a hora do jantar sumptuoso. O sultão faz as cousas pomposamente. Na maior sala do palacio, quatro immensas mesas magnificamente decoradas com flores e emblemas, elle reune os convidados de distincção, o principe *Charam*, um dos... quarenta ou cincoenta filhos do Rei de Siam, os regulos visinhos, os funccionarios inglezes e os altos dignatarios de *Kedah*.

Os seis dias que se seguem nada têm de notavel e nenhuma differença fazem dos anteriores. O oitavo dia é o mais importante. Depois dos jogos e divertimentos usuaes é organizada uma grande procissão.

Na frente avançam numerosos figurantes vestidos de costumes mais pittorescos do que elegantes e de cem a cem passos executam uma dança nacional acompanhada de cantos. Depois, uma série de carros que rodam ao passo cadenciado dos buffalos brancos, ornados de grotescas figuras, passaros fabulosos, animaes monstruosos feitos de gigantescos mannequins de vime cobertos com estofos.

Depois de ter percorrido a capital a procissão vem para uma praça visinha do palacio, e ahi se realiza a curiosa ceremonia do *enaï*.

No centro desta praça é installado um jardim feito inteiramente com plantas e flores artificiaes fabricadas pelas ageis mãos das jovens siamezas.

A procissão anda em redor do jardim sete vezes.

Os *radjahs* e outros personagens notaveis descem então dos seus sumptuosos palanquins, colhem punhados destas flores artificiaes, dirigindo-se depois para a residencia dos noivos—que ainda não se conhecem. Cada um se approxima do marido espalhando sobre elle as flores trazidas.

O nono dia é o de maior alegria para os esposos, pois vão se conhecer.

Depois dos jogos habituaes os jovens conjuges vão solemnemente com suas respectivas escoltas para um palacio onde entabolam conhecimento.

Em seguida a algumas formalidades o Sultão levanta o véo que encobre sua nora. O marido sabe, emfim, se a escolha paternal foi feliz, se a companheira de sua

Vista geral dos passeios da Caixa d'Agua do Estacio de Sá, tirada no dia da inauguração

Parte do grande pateo da Caixa d'Agua do Estacio de Sá, no dia da inauguração

ESTADO DE GOYAZ

Dr. Laudelino Gomes de Almeida
Medico goyano incumbido pelo governo do Estado e que tratou os ultimos variolosos do Arraial de Campinas, sendo hospede dos frades

vida corresponde physicamente, pelo menos, ao idéal sonhado.

Tomam logar ao lado um do outro num palanquim que é um verdadeiro monumento: são precisos pelo menos duzentos homens para o transportar! monumento todo fluente em douraduras, engrinaldado de flores e de folhagens, em cima do qual, sobre um throno de pedrarias tomam logar os felizes esposos. Os tres dias que se seguem correm no maior regosijo publico.

O decimo-terceiro dia é notavel por uma ceremonia bastante extravagante—o *ber limoh* litteralmente: *banho de cal*. Num gracioso pavilhão construido de ladrilhos coloridos e cercado por um muro, tendo duas vastas portas, as quaes são guardadas por soldados immoveis e silenciosos, se acham os convidados.

Na hora marcada estas portas são fechadas a chave.

A esposa conduzida por suas damas é levada para um banco de páo dourado collocado sobre uma plataforma. O principe herdeiro apoiado por dous *garçons d'honneur* vem sentar-se ao pé delle. Doze velhas damas executam uma dança e depois retiram-se, cedendo o logar ás jovens mulheres que veem collocar cortinas em redor da plataforma escondendo assim os esposos dos assistentes.

Quando as cortinas reabrem-se o principe e a princeza estão completamente despojados das joias e dos vestuarios de gala; elles somente tinham... diz Victor Forbin as linhas do corpo.

Neste momento, duas cabeças de dragões fantasticos collocadas em cima do throno, principiam a verter torrentes d'agua alvacenta sobre os esposos que se vêem immediatamente molhados até aos ossos.

Cosmopolita.

Arraial de Campinas — Grupo de pessoas que foram acommettidas de variola neste arraial

Arraial de Campinas—Photographia tirada quando os camaradas empregados no convento e os irmãos leigos batiam feijão

CHRONICA ELEGANTE

O modo de empregar as côres nos vestuarios femininos é um assumpto bem importante.

A primeira condição que toda mulher de gosto e amante do bello deve observar é a estação.

A segunda é adaptar os tons ao colorido da tez, não preferindo côres que estejam em completa desharmonia com a sua pessoa.

A terceira é não usar muitas côres na mesma *toilette*, sacrificando assim as verdadeiras regras da arte.

M. Chevreul, que havia estudado profundamente as *nuances*, conhecia o caracter da mulher pelas côres dos vestuarios.

Aquellas que as mesclavam, inspiravam ao illustre ancião uma triste idéa.

«Esta incoherencia, diz elle, este choque de côres prognostica-me uma natureza senão perversa, pelo menos desequilibrada.

Circumdada de *nuances* favoraveis, a mulher faz realçar a côr do rosto, amortecendo-o, attenuando os defeitos, illuminando-o, animando-o.

A côr violeta e seus derivados, ameixa, malva, côr de pinhão, pardo, *khaki*, *coq-de roche*, «alazão» *mandarine*, e sempre o verde, do mais brilhante ao mais doce verdete, o azul, do *bleu de roi* ao branco azulado, o vermelho da granza ao cereja, penso, todas as *nuances* estão na moda sem esquecer o branco que é hoje mais que nunca favoravel ás *toilettes* de baile, recepção, etc.

O branco é o tom mais luminoso, affirma Marius Vachon.

Uma mulher vestida de branco inspira respeito aos homens, parecendo-lhes circumdada de um ninho magico, em que não ousam penetrar.

O chanceller Bacon, crê que as cousas inanimadas podem agir na alma humana pelos segredos e pelas sympathias latentes.

O branco é a côr dos poetas.

Antigamente era crença na Bretanha que o branco affastava os máos pensamentos e os máos espiritos. Era o symbolo da

Arraial de Campinas—A vista representa o logar onde se desenvolv u a variola; ahi quasi todas as casas abrigavam variolosos

mulher mãe, da pureza, castidade e da bondade.

O branco não é uma côr, segundo os grandes mestres, mas a reunião de todas as côres. Nelle se acham encerradas todas as *nuances* do prisma, e as gentis leitoras sabem naturalmente que, cada côr de que elle se compõe, tem uma significação mystica e uma influencia benefica.

Mme. la Baronne Staffe escreveu numa de suas obras: «*Le blanc ne reclame t'il pas une propriété minutieuse, idéale? Allez, nulle folie au fond de tout cela: une science profonde, dont il ne reste qu'une tradition affaiblie.*»

O amarello desmaiado tem a vantagem de exigir poucas guarnições e o amarello brilhante como o sol e o ouro traz a alegria.

Em esthetica o amarello pertence ás morenas, illumina os rostos azeitonados.

O amarello alaranjado acompanha muito bem as rendas pretas e no amarello doce ou pallido as rendas brancas vão melhor.

O azul é uma *nuance* doce e calmante, e por isso é que deve ser usado pelas pessoas nervosas e irritaveis. E' ainda a inspiradora dos sentimentos ternos e affectuosos.

O verde, côr das fadas, como dizem os escoceses deve ser usado por um rosto dotado de deliciosa frescura, e uma pelle nevada.

O encarnado vivo traz aos rostos, que o soffrimento ha emaciado e descorado, um pouco de brilho e de belleza. Disfarça, por assim dizer, todos os tons de ocre nelles existentes.

As mulheres chegadas a uma certa idade «a idade madura» devem usar *toilettes* de tons «temperados» harmoniosos e não côres vivas e contrastadas.

O violeta, por exemplo, adapta-se bem, porque dá um reflexo vantajoso aos rostos descorados.

As senhoritas devem sempre usar *toilettes* de nuances doces e ternas em combinação, com sua tez deliciosa, seus olhos brilhantes e seu porte candido.

Procurar offerecer um aspecto agradavel, gracioso e distincto, para fazer nascer o salutar estado d'alma, que anceia o bello, é um dever da mulher.

O vestuario está naturalmente incluido neste aspecto.

E' necessario saber escolhel-o, não se deixando impor pelos que desnaturam a fórma humana ou revelam-na audaciosamente.

Acrisio.

PERDOA-ME...

Voando por sobre as illusões desfeitas,
Para onde foste, minha pomba amada,
Que ás vezes, rindo, da amplidão me espreitas
No seio de uma nuvem socegada?

Em vão meus olhos te procuram pela
Serena plaga azul, onde te abysmas,
E, namorando estrella por estrella,
Se afundam no pezar de minhas scismas!

Em vão! que tua sombra maga e santa
Desapparece ouvindo meus gemidos,
Como uma rola que um ruido espanta
Desapparece nos murthaes floridos!...

Em vão! que talvez andes deslembrada
Daquelles fervorosos juramentos
Que fazias com a fronte reclinada
Em meu peito repleto de tormentos!

Na terra, onde é preciso que eu padeça,
Corporisaste o amor e a lealdade,
E alvejam-me os cabellos na cabeça,
Tão grande é, Naylacor, minha saudade!

De mim, porém, ficaste tão distante
Que entre os anjos talvez um anjo achasses
Por quem, minha adorada pomba errante,
Sem poder resistir, te apaixonasses!

Perdôa que embebido de amargura
Vá no céo te offender o meu queixume,
Que eu te amei, Naylacor, com tal ternura
Que até de anjos do céo tenho ciume!

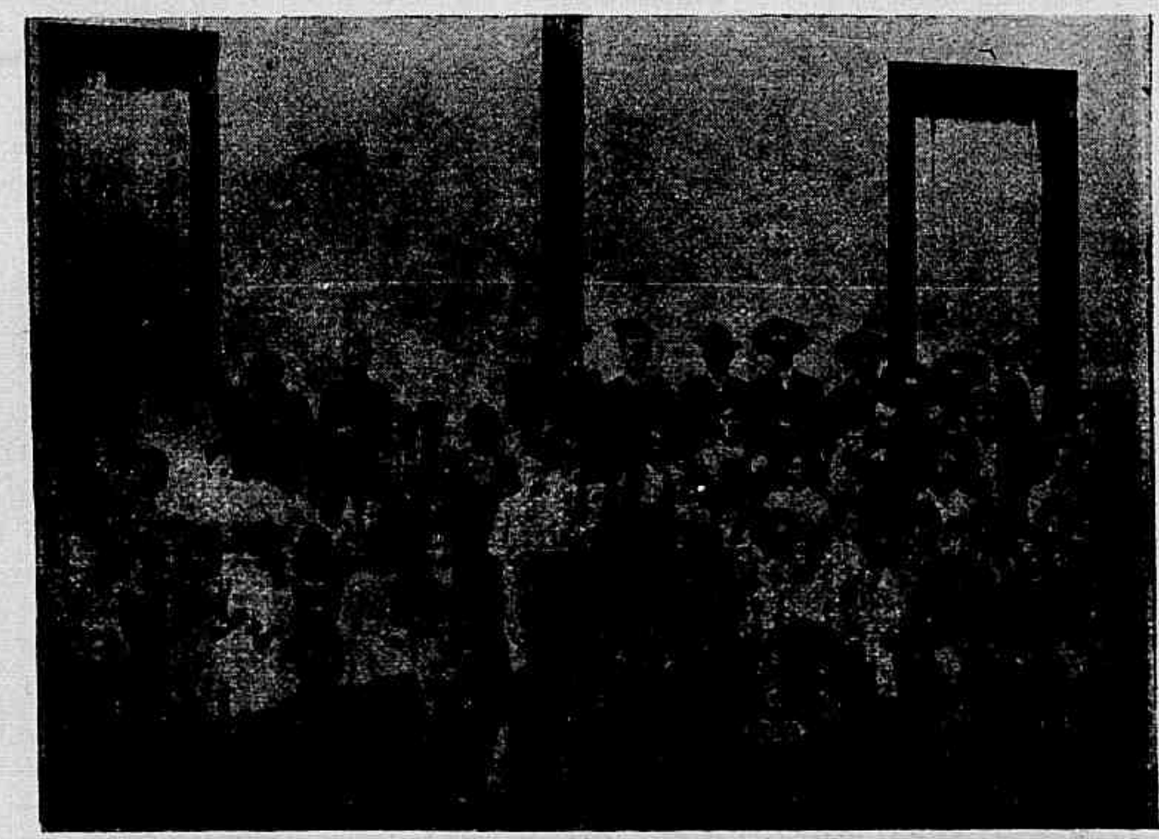
Perdoa-me, querida, e vem nos sonhos
Conversar só commigo alguns momentos,
Falando-me por symbolos risonhos
No fundo de meus proprios pensamentos!

Que eu não sei quando irei morar comtigo,
Como um guerreiro que por fim descança,
Em teu longinquo e redoirado abrigo,
O' pallida criança!

— Sergipe —

J. Pereira Barreto.

Arraial de Campinas — A Igreja do Arraial de Campinas, edificada pelos frades



Arraial de Campinas—Grupo de crianças do arraial e circumvisinhanças, estudantes de primeiras lettras em escolas mantidas pelos frades e pelo governo

RIO DE JANEIRO — Columna commemorativa á memoria do Conselheiro Paulino José Soares de Souza, mandada levantar pela Santa Casa da Misericordia no Cemiterio de S. Francisco Xavier

ANDALUZAS

Pallidas, com os cabellos negros levantados em bandós opulentos, os olhos rasgados em córte de amendoa, a estatura alta, gentil, quebradas na cintura, ao mesmo tempo forte e flexiveis; os pés pequenos, tentadores, buliçosos, perspectiva de bolero imminente, as senhoras de Sevilha realizam as mais sanguineas esperanças de belleza e de seducção que se podem alimentar a respeito das andaluzas.

Naturezas sinceras, organizações extremamente francas, repugna-lhes a indifferença nas cousas de coração.

Ou amam com phrenesi, ou detestam com odio.

E que olhar dominador, soberano, não é o seu. Encaram os homens do alto das suas gentilezas com a mesma sobranceria com que a Giralda ergue a sua grimpa airosa sobre a casaria de Sevilha.

Visconde de Benalcamphor.

Antonio André Pessoa
Socio benemerito e presidente do Centro da Colonia Portugueza, do Rio de Janeiro

CARTAS DE UM TABARÉO

COMPADRE E AMIGO

Rio, 2ª semana de dezembro.

DESDE o dia 1º que o *Jornal do Brasil* chama ás armas as phalanges do bem, da caridade, para a grande batalha a travar-se no dia do Natal.

Nesse dia, o maior do Universo civilisado, reune-se nas salas do *popularissimo* a *élite* da pobreza desta capital, a receber o que lhe reservaram aquelles a quem alguma cousa sobra e que é formigamente aproveitado (sim; o Costa de cigarra não tem nada) pelo chefe da campanha em que se empenhou o pae da *Revista da Semana*.

Um verdadeiro bazar então se forma. Tudo serve, de tudo ahi se encontra, pois tudo tem applicação: desde a roupa usada e o brinquedo até o vinho generoso para confortar o doente.

O pão, a carne, o chapéo, o leite condensado, o sapato, o biscouto, o córte de roupa, o...dinheiro (até isto!) tudo é entregue aos concurrentes, conforme as suas predilecções ou necessidades.

Ha annos inaugurou o *Jornal do Brasil* essa campanha abençoada. Periodicamente distribue aos seus pobres, um regimento, organisado por numeros e mediante cartões, aquillo que lhe confiam para o piedoso fim.

O Costa, um veterano da Imprensa, secretario da redacção, é o organizador das patrulhas, pelotões, etc. E é mais facil elle transigir com a má collocação de um pronome, do que tolerar que alguem prejudique a instituição de caridade a que está vinculado de corpo e alma.

No Natal dá-se a mostra geral do regimento. Formando em parada, traz a banda de musica á frente—são as crianças. Começa a peleja, finda a qual retiram-se os combatentes satisfeitos, levando os trophéos, que, no caso, são os despojos do bazar.

As crianças influem poderosamente na grande festa.

Ellas levam com a sua presença as manifestações de jubilo, a nota alegre á reunião, porque o prazer já existe no coração dos que se desobrigam, junto dos necessitados, do mandato que lhes outhorga o publico.

Adelino José Rodrigues
Socio dignatario jubilado e 1º thesoureiro do Centro da Colonia Portugueza

---

Felizmente, meu bom compadre, ainda existem almas bem conformadas, que, no apice da opulencia, se lembram sempre dos desamparados da sorte e fazem então derivar um pouco do que lhes sobra para mitigar a fome e o desespero daquelles para quem a Fortuna não sorrio.

Por esses tambem rogo, juntando minha fraca voz á dos que pedem para o Natal dos pobres e das crianças.

Ninguem exige a privação de um gozo para a satisfação de outrem; entretanto, devo lembrar que precisamos mostrar aos pobres e aos doentes, nas suas desventuras e nas suas dores, que ainda existem almas boas e sensiveis a se condoerem de umas e de outras.

Quanto ás crianças, meu bom compadre, acariciando-as, mostramos-lhes, que o *hoje* da humanidade lembra-se do *amanhã*, que são ellas, o *futuro*; para quando formos o *passado*, ellas se lembrem de que a cadeia do bem não póde soffrer solução de continuidade e que na pratica da Caridade, a grande virtude christã, nós nos manifestamos solidarios na luta pela vida, amando-nos uns aos outros como verdadeiros irmãos...

Manuel Gomes Soares
Socio benemerito e vice-presidente do Centro da Colonia Portugueza, do Rio de Janeiro

---

Adeus compadre; noticias politicas... depois.

Teu

Bermudes.

Entre o medico e um cliente, que não passava por pessoa asseada:

— Os banhos que estou tomando, doutor, não me fazem bem algum; devo continuar com elles?

— Certamente

— Mas como não obtenho resultado, parecia-me...

— Perdão, os banhos sempre dão um resultado: lavam.

Antonio Gomes Soares
1º secretario do Centro da Colonia Portugueza

Hilario Alves Mendes
2º thesoureiro do Centro da Colonia Portugueza

Salão de honra na séde social do Centro da Colonia Portugueza no Rio de Janeiro, installada pela administração de 1904

Palpitações de Thales

Thales de Mileto na Jónica, um dos sete sabios da Grecia, costumava explicar as cousas aos seus discipulos em phrases sentenciosas.

Deus, era para elle a entidade mais antiga; o mundo, a mais formosa; o espaço, a mais ampla; o tempo, a mais instinctiva; a necessidade, a mais forte; o pensamento, a mais rapida e a esperança, a mais commum.

Tinha a agua, por principio fundamental de tudo; e o saber, por caracter essencial do homem.

A seita jónica de que fôra fundador, uma das mais memoraveis da antiguidade, deu realce extraordinario aos estudos philosophicos, devido á illustração famigerada d'Anaximandro, Anarximénes Anaxigoras e Archelau, o mestre glorioso de Socrates.

Não deve confundir-se com o poeta lyrico Thales, amigo intimo do legislador Lycurgo, e o adaptador dos animos dos espartanos, com rhapsódias apropriadas — para o acolhimento das instituições rigorosas do seu amigo.

A. E.

O GRITO DA SOGRA

ANTES

DEPOIS

do appello feito pelo *Jornal do Brasil* á caridade dos seus innumeros e generosos leitores

UM DESEJO

Não sei se já mexeram neste assumpto, porque, como o meu nome indica, não guardo, nem presto bastante attenção ás cousas...

Bocó desde que nasci, por indole, por principio e por educação, ignoro a razão porque se não tem a obrigatoriedade do ensino primario nesta terra, em que tudo querem tornar obrigatorio.

Entendo que neste mundo todo deve sel-o. Que tudo está sellado, não resta duvida; mas não é isso o que queria dizer.

Penso que uma das obrigatoriedades a notar-se é a do ensino primario...

Laura Silva, artista da companhia lyrica que, presentemente, trabalha no Colyseu-Theatro do Parque Fluminense

Não vão agora comprometter-me, dizendo por ahi que desejo um codigo torturante para o ensino das crianças... Não senhores.

Desejo que quem tem um filho tenha a obrigação de mandal-o á escola.

Quanto ao modo de se conseguir isto, entrego ao criterio dos senhores incumbidos da fabricação das leis, porque eu disso não pésco patavina.

Estou convencido de que farão cousa que se veja, porque o passado deve servir de lição para o presente e para o futuro.

Façam a cousa com geito, de modo que os attingidos pela lei não tenham pruridos de entornar o caldo, pondo-nos todos fritos.

Mas havia de ter muita graça uma bernarda por causa da obrigatoriedade do ensino primario!

Sempre tinha vontade de conhecer os argumentos dos oppoentes da minha idéa... argumentos verbaes, porque de outra especie mudo-me... não estou em casa.

José Bocó.

THEATROS

Os nossos theatros atravessam presentemente uma crise dolorosa.

O publico, ainda sob o influxo dos ultimos acontecimentos que se desenrolaram nesta capital, com a imaginação assoberbada pelas necessidades da vida, que em toda plenitude concorrem para essa especie de ostracismo em que vive, conserva-se indifferente a tudo que possa estimular o espirito, dando á existencia, num goso illusorio embora, as delicias de uma bôa impressão.

Não se vê nestes instantes de verdadeira afflicção para o povo aquella nota de enthusiasmo sempre notada na sua alma de meridional; mas sim divulga-se no seu desfallecimento uma feição monotona, triste e acabrunhadora que não dá a idéa da sua caracteristica de outras épocas.

Ainda assim, em quasi completo abandono, a braços com tão accentuadas difficuldades, os nossos theatros vão dando, embora com sacrificios, que, não resta duvida, se impõem á uma recompensa, alguns espectaculos, sem que todavia renda esses, ao menos, o necessario para custeio das despezas.

* * *

Representaram-se no theatro Parque Fluminense, com grande successo para os artistas da companhia lyrica que alli trabalha as operas *Manon Lescaut*, e *Lucia de Lammermoor*. Ambas cuidadosamente estudadas tiveram desempenho assás brilhante que despertou á selecta platéa, um enthusiasmo pouco vulgar, valendo isto uma messe de applausos aos intelligentes interpretes.

Em *Manon Lescaut* as principaes honras do triumpho couberam a Castelhano, que soube firmar ainda esta vez os seus meritos de artista, cantando com arte e maestria a aria do sonho. Laura Silva, cujo retrato a *Revista da Semana*, hoje publica, manteve-se intelligentemente, no sympathico papel de Manon.

Laura Silva é um soprano absoluto dramatico, verdadeira cantora lyrica em toda accepção da palavra. E' a primeira vez que vem á America e estreou aqui nessa companhia. Obteve em Milão o primeiro premio e não estando ha muito tempo na grande scena da opera, já se impoz á admiração das platéas de Turim, onde pela primeira vez cantou. De um temperamento vigorosamente dramatico, vibratil, possue uma voz de um quente apaixonado ductil, de uma resistencia apaixonada.

Os demais artistas que tomaram parte na opera de Massenet, mereceram tambem applausos geraes.

Na *Lucia de Lammermoor* as victorias couberam á sra. Sofia Aifos que obteve, pela correcção admiravel com que cantou, uma estupenda ovação, Roggero Randacio no papel de Edgardo, o tenor Maini no de Arrigo, o baixo Mori no do velho castellão e o barytono Polimeni no de Astou, se houveram em toda linha, a contento geral.

* * *

O Recreio continúa tendo em scena, em franco successo, o emocionante drama historico *Os Dous Proscriptos*.

* * *

Na hora em que escrevemos está annunciada a primeira representação do *Mambembe* de Arthur Azevedo e José Piza, no theatro Apollo.

Em o numero proximo da *Revista da Semana*, diremos algo sobre esta burleta que, pelo que conhecemos, acreditamos fará boa carreira.

* * *

O Casino, numa ponta unica, com a estréa dos afamados artistas Brok, Dallard Plits e mlles. Dartenil e Berthe, conhecidas cantoras francezas.

Marcionillo.

Varios rapazes fallam das sogras e das pirraças que é de uso os genros fazerem ás mesmas.

— Creiam que a melhor peça que póde fazer-se a uma sogra, diz um delles, é não casar com a filha!

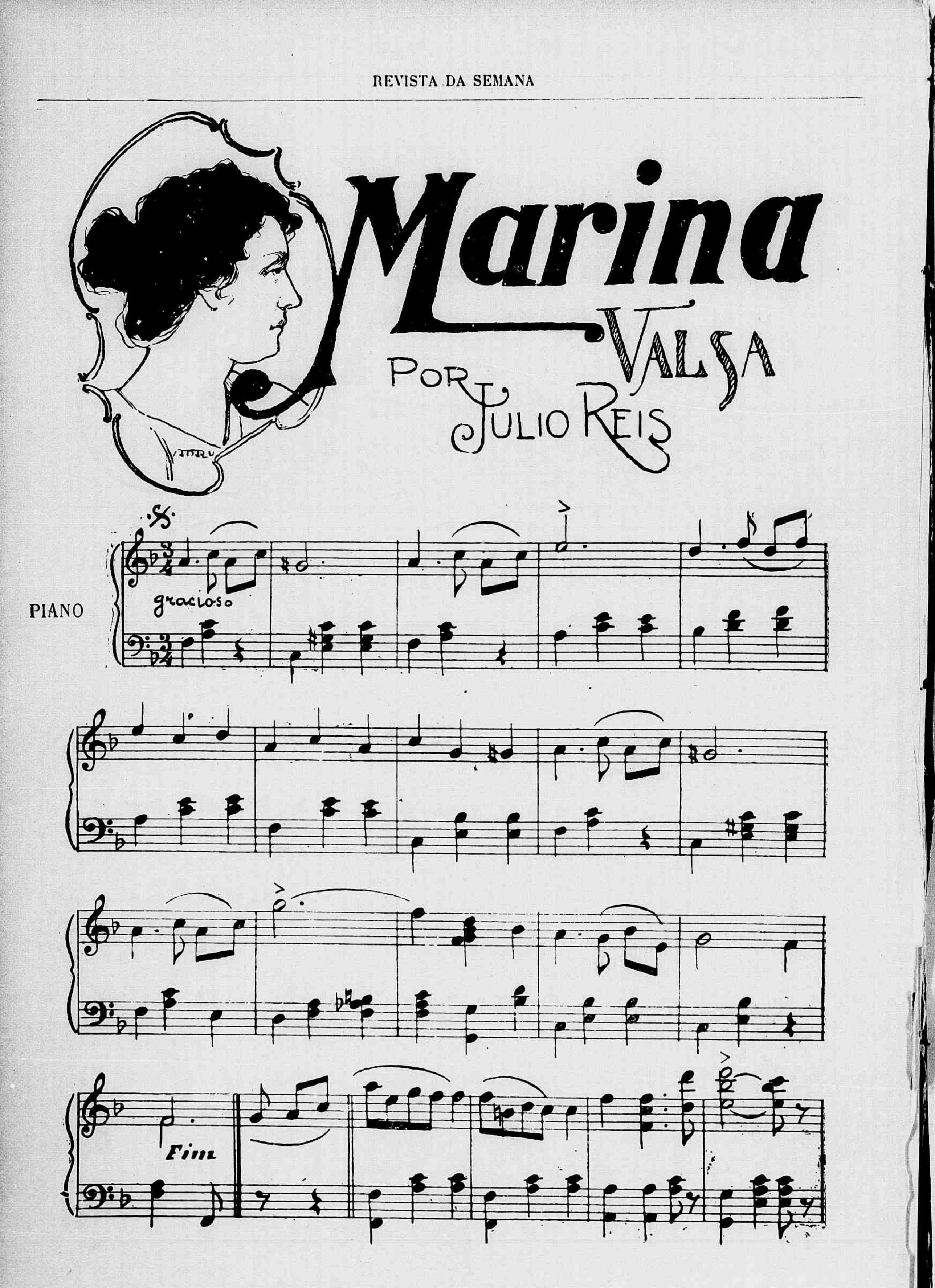
Brasileiros em Londres

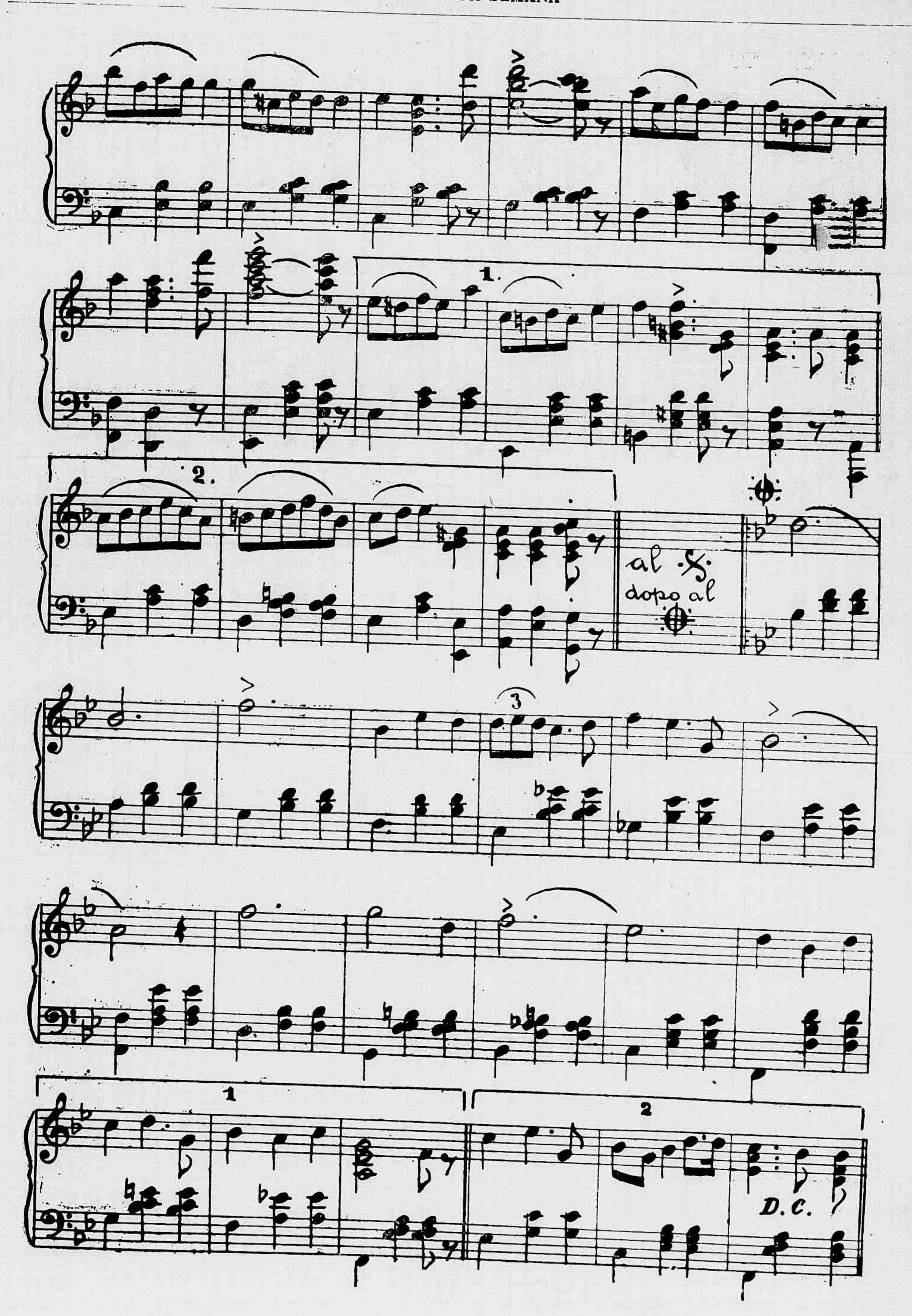
Mme. E. Leite Chermont

Uma das mais distinctas senhoras do corpo diplomatico residente em Londres é a exma. senhora do 2º secretario da legação brasileira nessa capital, o sr. Epaminondas Leite Chermont. Gentilissima para com os compatriotas de seu esposo que têm a honra de conhecel-a, a sra. Chermont conquista as sympathias de todos. S. ex. é natural de Baltimore, Estados Unidos da America, concunhada do sr. conde de Figueiredo, cunhada do senador Justo Chermont e do dr. Pedro Chermont. A senhora Chermont foi apresentada á Rainha de Inglaterra, uma das especiaes distincções na côrte ingleza. O seu vestido de apresentação custou 2.000 francos e foi feito em Paris na casa Beer e causou extraordinario effeito.

Pergunta Innocente

Obteremos a nossa liberdade daqui a seis dias?


Marina
VALSA
POR JULIO REIS
PIANO
gracioso
Fim


1.
2.
al ✕
dopo al
3
1
2
D.C.

SONETO

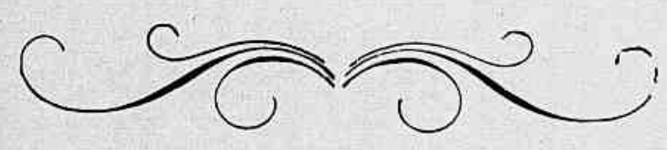
Por tudo quanto é bom, piedoso e santo,
Por tudo o que te resta de bondade,
Transforma este amor numa saudade,
Esta clara alegria em negro pranto.

Se um dia ri e amei, eu soffri tanto
De magua, de tristeza e d'impiedade,
Que mais hei de sorrir, na infelicidade
Do que outr'ora sorri, no vago encanto!

E que eu possa chorar-te, appetecida,
Rarissima Visão, que ser chorada
E' ser precisa a alguem, é ser querida!

E chorada, serás bem mais amada,
Porque a lagrima é tudo e toda a vida!
O Riso é uma alegria, e não é nada!...

José de Faria Machado.



AS ANDORINHAS

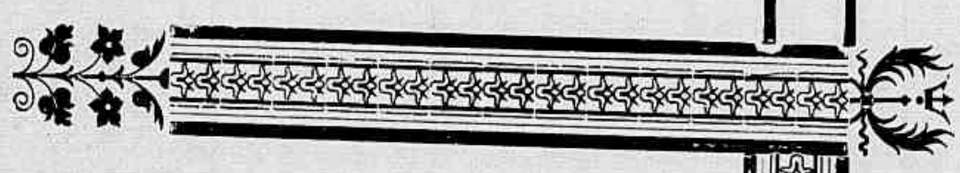
Alegres, vivas, a ruflar as azas,
Como um troço de meigas criancinhas,
Chilream, no beiral das nossas casas,
No tempo do verão—as andorinhas.

Vêm o inverno, porém, e ellas em bando,
Sem saudades se vão da terra amada,
Tepidos ninhos, celeres buscando,
Onde possam fazer nova pousada.

Os amigos tambem, se nos bafejam
As venturas, de nós em torno adejam
Para fugirem, - almas fementidas,

Se a desgraça nos fére, se os perigos
Nos ameaçam crueis!...
Ai! os amigos
São como as andorinhas foragidas!

Nuno Lossio.



NUNCA MAIS

Talvez a folha, que ali vae no vento,
te volte aos ramos, arvore, que choras...
Não voltam as que leva o esquecimento!
São as folhas do tempo, são as horas.

A folha, que revoa pelos rasos
nas azas dos tufões, é feliz, ella!
que até desfeita em pó, nos seus acasos,
póde ás vezes o vento ali trazel-a.

E póde entre as raizes do arvoredo
ir na seiva do ramo, onde nascera,
tornando a ser ainda, tarde ou cedo,
na folha de nova primavera.

Mas quem me déra a mim achar no vento
em horas de saudade, em horas tristes
um pó, que fosse vosso, um só momento,
folhas do tempo, que a voar fugistes.

Fernando Caldeira

ETERNA CANÇÃO

Amei. Do inverno a branca nebulosa
Emmudecia a lyra do cantor;
Porém, nos meus sonhares côr de rosa,
Eu entoei uma canção de amor.

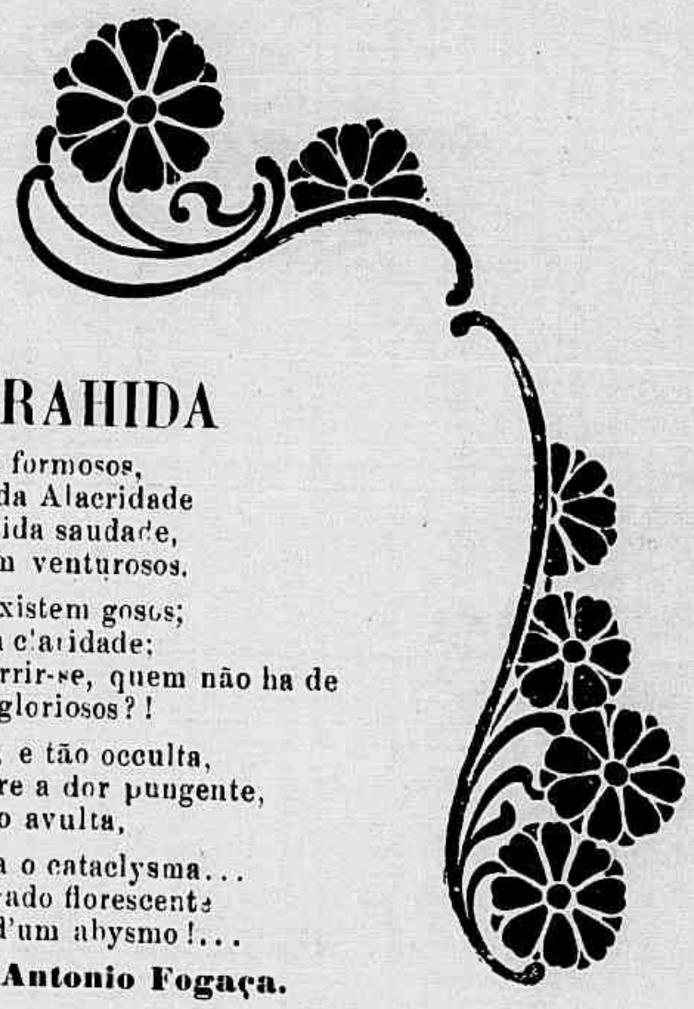
Tornei a amar; o outono no arvoredo
Fructos abria de exquisita côr;
E a paixão nova eu declarava, a medo,
Ainda entoando essa canção de amor.

Hoje eu amo outra vez. Foi-se a invernada,
A primavera esmalta o prado em flôr;
Se um canto eu digo á minha Bem Amada,
Ainda é a mesma essa canção de amor.

E eu me pergunto: Cousa incomprehendida!
Tendo mudado o coração de ardor,
Póde, sendo outra a corda hoje ferida,
Ser sempre a mesma essa canção de amor?

O affecto é um só, hoje, amanhã, comquanto
Para esta seja ou se p'ra aquella fôr,
Como a avesinha que só tem um canto,
O homem só tem uma canção de amor.

Eduardo Nazareno.



MAGUA TRAHIDA

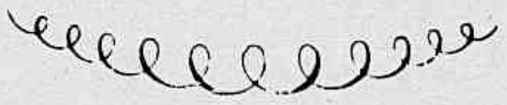
Naquelles olhos vivos e formosos,
como as dahlias gentis da Alacridade
paira uma ingente e livida saudade,
muito embora rebrilhem venturosos.

Onde ella existe, não existem gosos;
na sua alma não passa a claridade;
mas, no emtanto, ao sorrir-se, quem não ha de
desejar lhe os encantos gloriosos?!

Soffre tanto, bom Deus, e tão occulta,
que, quanto mais encobre a dor pungente,
mais essa dor no coração avulta,

Tambem do Sol rebenta o cataclysma...
E quem dirá que um prado florescente
póde esconder a bocca d'um abysmo!...

Antonio Fogaça.



A' VIRGEM SANTISSIMA

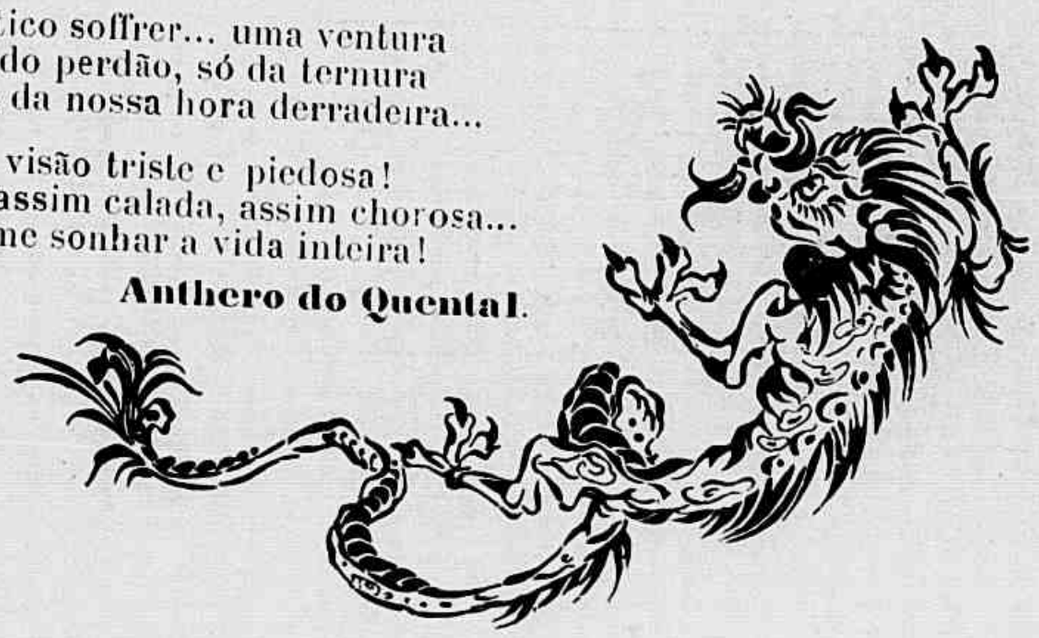
Num sonho todo feito de incerteza,
De nocturna e indizivel anciedade,
E' que eu vi teu olhar de piedade
E (mais que piedade) de tristeza...

Não era o vulgar brilho da belleza
Nem o ardor banal da mocidade...
Era outra luz, era outra suavidade,
Que até nem sei se as ha na natureza...

Um mystico soffrer... uma ventura
Feita só do perdão, só da ternura
E da paz da nossa hora derradeira...

O' visão, visão triste e piedosa!
Fita-me assim calada, assim chorosa...
E deixa-me sonhar a vida inteira!

Anthero do Quental.



patronado pelo sr. Octavio Ribeiro; remos, Alberto Lindgren e Rodolpho Pavoas.

2º pareo—*Yoles* a 2 remos—*Novos*—Vencedor novamente o *yole Paulo Roesch*, patronado pelo sr. Octavio Ribeiro; remos, Joaquim da Cunha Cardoso e Carlos Kastrup.

3º pareo—Canoas a 4 remos—*Novos*—Foi vencedora a canoa *Eolia*, patronada pelo sr. Octavio Ribeiro; remos, Alberto Lindgren, Rodolpho Povoas, Job de Campos e Julio Bruno dos Santos Nóra.

4º pareo—*Yoles* a 2 remos—Deixou de se effectuar em vista da forte ressaca que reinava nessa occasião.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Domingo proximo realiza-se a grande corrida inaugural do novo velodromo construido á rua Haddock Lobo, no mesmo predio em que funccionou o Club Academico.

O certamen que de hoje a uma semana terá logar, constituirá um grande acontecimento sportivo e virá marcar uma nova epocha de glorias para a veterana sociedade velocipedica.

Os dous grandes premios *Velo-Club* e *Municipal*, o primeiro prova classica em 50 kilometros que será disputado pela 3ª vez e o segundo instituido pelo Prefeito Municipal, constituirão a *great attraction* do dia.

No proximo numero publicaremos informações mais detalhadas sobre a grande corrida que é esperada em nosso meio com geral anciedade.

TOURING-CLUB DO RIO

Grupo dos XIII

O sympathico Grupo dos XIII completa no dia 31 deste mez o seu primeiro anniversario.

Os estimados socios commemoram esta data com uma esplendida *soirée*, que fará as delicias dos convidados.

SPORT-CLUB

Hoje, ás 4 horas da tarde, serão disputados cinco torneios de tiro, na carreira desta florescente sociedade velocipedica.

O concurso que é dirigido pelo campeão Florencio Dias de Carvalho obedece ao seguinte programma:

1º turno—Salomão Fernandes Lima—Distancia 20 metros—Em 2 séries de 5 balas cada uma—Medalhas de prata e de bronze—1ª turma forte—Florencio Dias de Carvalho, Manoel Dias de Carvalho, Oscar de Mattos Guimarães, Alexandre José dos Santos, Arnaldo Tranconi de Araujo e Domingos de Carvalho.

2º turno—João de Oliveira Neves—Distancia 10 metros—Em 2 séries de 5 balas cada uma—Medalhas de prata e bronze—1ª turma forte—Domingos de Carvalho, Rodrigo de Carvalho Junior, Arnaldo Tranconi de Araujo, Oscar de Mattos Guimarães e Alexandre José dos Santos.

3º turno—Rodrigo de Carvalho Junior—Distancia 10 metros—Em 2 séries de 5 balas cada uma—Medalhas de prata e bronze—1ª turma fraca—Domingos de Carvalho, Oscar de Mattos Guimarães, Rodrigo de Carvalho Junior e João de Araujo Pires.

4º turno—9 de Novembro—Distancia 10 metros—Em 2 séries de 5 balas cada uma—Medalhas de prata e bronze—1ª turma forte—Sergio Lorenzo, Gaspar da Costa, Raymundo Salomão Fernandes Lima, Affonso Paes de Mello e Antonio Vergara.

5º turno—Alberto Alves de Almeida—Distancia 10 metros Em 2 séries de 5 balas cada uma—Medalhas de prata e bronze—2ª turma fraca—João Segadas Vianna, Gaspar da Costa Raymundo, Affonso Paes de Mello, Sergio Lorenzo, Luiz Boero, Manoel Gomes da Costa, Benjamin Amarante e Antonio Vergara.

Juizes:—Mario de Queiroz Menezes e José Monteiro da Cunha.

NOTICIAS DIVERSAS

Um grupo de socios e corredores do Sport-Club pretende levar a effeito, em 22 do mez de janeiro proximo vindouro, uma corrida de iniciativa para commemorar o 3º anniversario da fundação da florescente sociedade cyclista,

—Segundo estamos informados o Club Sportivo Carioca realiza muito breve uma esplendida festa (*pic-nic*) em um dos logares mais pittorescos desta cidade.

PEDESTREANISMO

CLUB ATHLETICO DA TIJUCA

Na Caixa d'Agua da Tijuca realiza-se hoje a corrida que por mais de uma vez tem sido transferida por motivo das constantes chuvas.

A reunião obedece ao mesmo programma, organizado a capricho, o que é signal de uma bella festa naquelle pittoresco local.

PEDESTRE-CLUB

Tambem por motivo do máo tempo a corrida que devia realizar-se domingo ultimo na pista da rua Barão de Mesquita ficou transferida para hoje.

Será mais uma attrahente reunião ao ar livre a que o Pedestre proporciona aos *sportsmen* e familias.

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ

Na pista desta estimada sociedade, á rua Gonzaga Bastos, a digna directoria effectua hoje um festival que constará de uma *kermesse* intima, illuminação geral da pista á noite e finalmente outras surpresas e novidades.

Necessariamente será numerosa a concurrencia, principalmente de familias, como sempre se nota nas agradaveis reuniões desta novel sociedade sportiva.

NOTICIAS DIVERSAS

O Club Juvenil Sportivo vae installar a sua carreira de tiro em um dos terrenos da rua de S. Christovão.

— A corrida inaugural do Tupy-Club está marcada para o dia 25 deste mez. O projecto de inscripções já foi apresentado e os corredores estão se preparando para as pugnas.

— No dia 18 do corrente o Club Sportivo Fluminense realiza um attrahente festival.

PELOTA

CLUB INTERNACIONAL DA PELOTA

A chuva que cahiu durante dias da semana passada fez com que muitos amadores do fidalgo jogo biscaino não comparecessem domingo passado á funcção interna. Não obstante, o jogo esteve animado e a funcção agradabilissima. O resultado geral foi o seguinte:

1ª quiniela—Brasil em 1º e Silvares em 2º.

2ª quiniela—Silvares de ponta a ponta.

3ª quiniela—D'Artagnan em 1º e Silvares em 2º.

4ª quiniela—D'Artagnan em 1º e Brasil em 2º.

5ª quiniela—Auchipses em 1º e Sully em 2º.

6ª quiniela—D'Artagnan em 1º e Auchipses em 2º.

Partidos a dous pontos: 1º partido—Silvares e Sully, contra Brasil e Auchipses; vencedor o segundo bando por tres pontos.

2º partido—Silva e Guarany contra Xerez e Xerem; vencedores os primeiros por seis pontos.

3º partido—Xerem e Guarany contra Sully e Aramis; vencedores os segundos por dous pontos.

4º partido (a 30 pontos)—Chito e Brasil contra Auchipses e D'Artagnan; vencedores os primeiros por oito pontos.

5º partido—Midosi e Sully contra Silvares e Auchipses; vencedor o primeiro bando por quatro pontos.

6º partido (a 25 pontos)—Guarany e Jacy contra Brasil e Aramis; vencedores os primeiros por um ponto.

7º partido—Aramis e Sully contra Xerem e Guarany; vencedor o primeiro bando por 10 pontos.

8º partido (a 50 pontos) — Foi por assim dizer o partido de honra: o primeiro bando era constituido dos amadores Chito e Brasil e o segundo de D'Artagnan e Silvares. A victoria coube, depois de lindo jogo, ao primeiro bando por differença de quatro pontos sobre o seu competidor.

TAUROMÁQUIA

En union de Cacheta,
que tiene una coleta,
un corage, *un aquel* y unos andares,
lo mismo que el difunto Costillares;
luciendo un terno de pañete fino,
estilo Calomarde,
en el circo taurino
me persone el domingo por la tarde.
Daba gloria el mirar la plaza toda,
mil veces más alegre que una boda,
donde com la esbeltez de las palmeras
y el aroma sin par de los rosales
lucian las hermosas brasileras
el caudal de sus gracias terrenales.
Cacheta, que se *pirra* por las bellas,
al ver tantas estrellas
en los palcos y gradas de la plaza,
con el *aquel* de su española raza,
me dijo, babéando-se de gusto:
«Por más que *entodavia* yo *diquelo*,
digame usted, Don Justo,
¿Estamos en la plaza ó en el Cielo?
No pude contestarle, pues al punto
al iqual que en Sagunto,
y lo mismo que ocurre en Villaespino
cuando mata terneros el Colilla,
sonó el clarin taurino
y apareció en el ruedo la cuadrilla.
.....
Con equipo lujoso,
con garbo, con donaire y con salero,
Costa, Perez, Gonçalves y Raposo,
Cadete, Ramonet y caballero,
al compas de una alegre *contra-danza*
hicieron los saludos de ordenanza.
El ganado fué bueno mayormente
segun dijo la gente inteligente;
sobresaliendo el sesto
que era un toro mas negro que el *cerote*,
voluntarioso, *one-to*
y con mucho poder en el cogote,
De la gente torera que eram siete,
se distinguió el Cadete;
y Adelino Raposo que Dios guarde
estuvo regular toda la tarde.

Don Justo.

FOOT-BALL

ATHLETIC VERSUS INTERNACIONAL

Domingo ultimo foi jogado um *match* de *foot-ball* entre um *team* do Foot-Ball and Athletic Club contra um outro do Sport-Club Internacional.

A victoria coube á primeira sociedade por 2 *goals* contra nenhum de seu adversario.

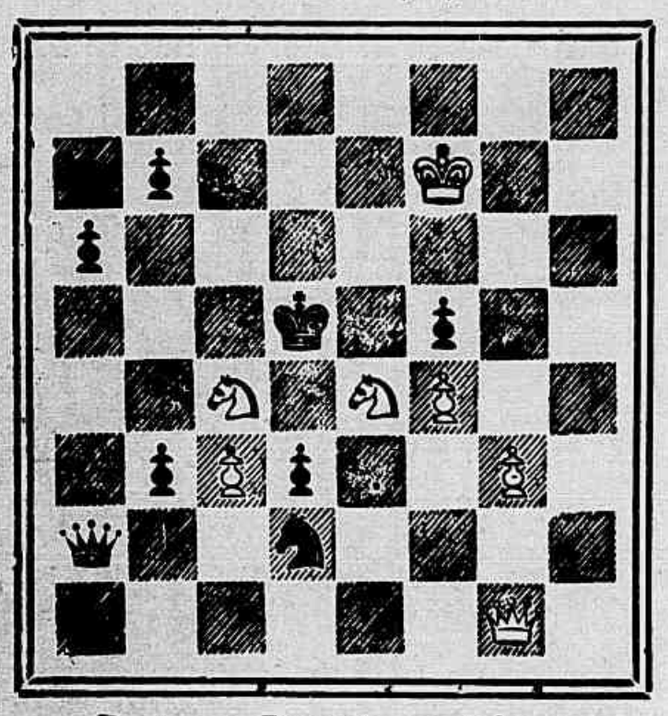
Ambos os partidos jogaram bem e a luta foi franca, o que se notou, porém, foi que o *foot ballers* do Internacional, ainda novatos nas pugnas, conhecem bem todas as regras do jogo e muito promettem para o futuro.

O encontro deu-se no *ground* do Athletic tendo assistido á peleja muitos *sportsmen* que felicitaram os jogadores de ambas as sociedades.

XADREZ

PROBLEMA N. 385—Murtial (Paris)

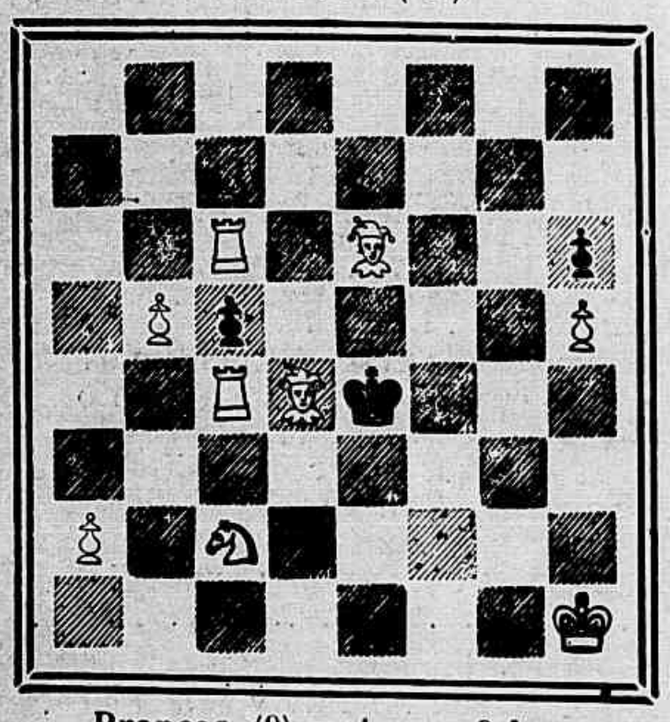
Pretas (8)



Brancas (7) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 386—A. C. White

Pretas (3)



Brancas (9) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

Dos problemas ns. 381 e 382, no proximo numero.

CORRESPONDENCIA

G. de Al — Effectivamente a jogada C 3 B, defende cabalmente o lance T × T. Visto estar certo publicaremos o seu trabalho, mas pedimos-lhe que nos indique o seu nome afim de, de accordo com a praxe adoptada, conhecermos o autor do problema, sem embargos de ser o mesmo publicado sob o seu pseudonymo.

De um illustre enxadrista recebemos a partida que damos abaixo, jogada ha dias em um centro scientifico desta capital, por dous eximios mestres, cujos nomes, estão mal occultos nas iniciaes que se seguem, e os quaes não divulgamos, somente pelo facto de não termos recebido a necessaria autorisação do missivista Beginner II, a quem devem os nossos leitores o ensejo de apreciarem uma interessante partida.

* * *

Partida n. 138—Gambito de Evans

Brancas Dr. H. C.	Pretas Dr. J. P.
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 B 4 B D	B 4 B D
4 P 4 C D	B × P
5 P 3 B D	B 4 B D
6 P 4 D	P × P
7 Roque	P 3 D
8 P × P	B 3 C D
9 C 3 B D	C 3 B R
10 P 5 R	P × P
11 P 5 D	C 4 T D
12 B 3 T D	B 5 C R
13 T 1 R	C × B
14 D 4 T D (x)	D 2 D
15 D × C	Roque T D
16 C × P	D 4 B R
17 B 5 B R	B × B
18 D × B	C 4 T R
19 D × P T	P 2 B D
20 P × P	Abandonam

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do *Jornal do Brasil*, rua Gonçalves Dias n. 54, secção de Xadrez.

Ilcibas.

RECREAÇÕES

Torneio de outubro a dezembro

Um bello premio ao vencedor

As soluções dos problemas do dia 20 são as seguintes:

Do n. 19, de Pompilius: Vida—Idos—Dona—Onda; do n. 20, de Quincas Borba: Copa—Copo; do n. 21, de Pompilius: Matadura—Dura—Matta; do n. 22, de Joca: Agradecimento; de n. 23, de Aymoré: Laura—Arula; do n. 24, de Bacharel: Castor—Castro e do n. 25, de Africano: Namorada.

Rocambole, K. Lunga e Lindinho solveram todos os sete problemas. Sinhôsinho, Pompilius, Gran-Via, Conradinho e Araken, cinco; Therezinha, Tuinha, Zica, Hortencia, Tupan, Ayres Schmidt, Guiomar e Azer, quatro; Raul, Nenê P., Pergaminho e Ar Minho, tres.

Para hoje apresentamos:

33—CHARADA ANTIGA

(Aos caros collegas Raul, Ayres Schmidt, Dirceu, Agesiláo, Briaréo e Aldo)

Doce violão que choras sobre os dedos
Do tristonho noctambulo das ruas—1
No silencio da noite, entre os segredos
Dos vivos astros e das alvas luas.

Quantas almas, a sós, em ancias crúas,
Nas sombras, entre quatro muros quedos,
Não gemem, ao gemer das cordas tuas,
Como naufragos nús sobre os rochedos!

Doloroso violão das tardas horas,
Como, cheio de lagrimas, tu choras—1
No seio desta noite commovida?

Como á tua dolente caridade,
Desce minh'alma o rio da saudade
Entre os sonhos de outr'ora adormecida!

Bacharel

34—CHARADA APHERESADA

Tu és o meu thesouro sacrosanto
3—Tu és o meu pharol, o meu encanto
Tu és a minha luz...

Teus labios são um calix de ternura
Teus olhos o emblema da candura
Teus braços, minha cruz.

Teu sorriso meu guia predilecto
Tua voz a corrente do affecto
Que me prende ao teu lado.

Teus cabellos o manto divinal
Que cobre este teu rosto virginal
Mui alvo e immaculado.

Teu corpo um escrinio de belleza
A obra prima duma natureza
Perfeita, sem igual.

Teu olhar me captiva e arrebata
Como aliás tambem me prende e mata
Do teu rosto um signal.

O teu porte elegante e attrahente
E' a causa do que meu peito sente
Dos versos que te escrevo.

Quando te vejo—surge-me a esperança
E vem-me ao pensamento aurea lembrança
Do muito que te devo.

Tu és o meu thesouro sacrosanto
Tu és o meu pharol, o meu encanto
Tu és a minha luz...

Teus labios são um calix de ternura
2—Teus olhos o emblema da candura
Teus braços, minha cruz.

Paladino

O nosso prezado collega K. Lunga pede-nos declaremos não ser elle o collaborador de um semanario desta capital.

CORRESPONDENCIA

K. Lunga—Não ligue importancia; é perfidia desse individuo, que não passa de um grande relapso.

Severo Danlas—E a nossa valsa?

Sinhôsinho—Foram reproduzidas no nosso numero passado as suas photographias.

Lindinho, Raul e *Ayres Schmidt*—Recebidos os problemas.

Archimedes Junior.

Violetas Poeticas

Album de Poesias para dias de annos

Colleccionadas

dos melhores poetas brazileiros.

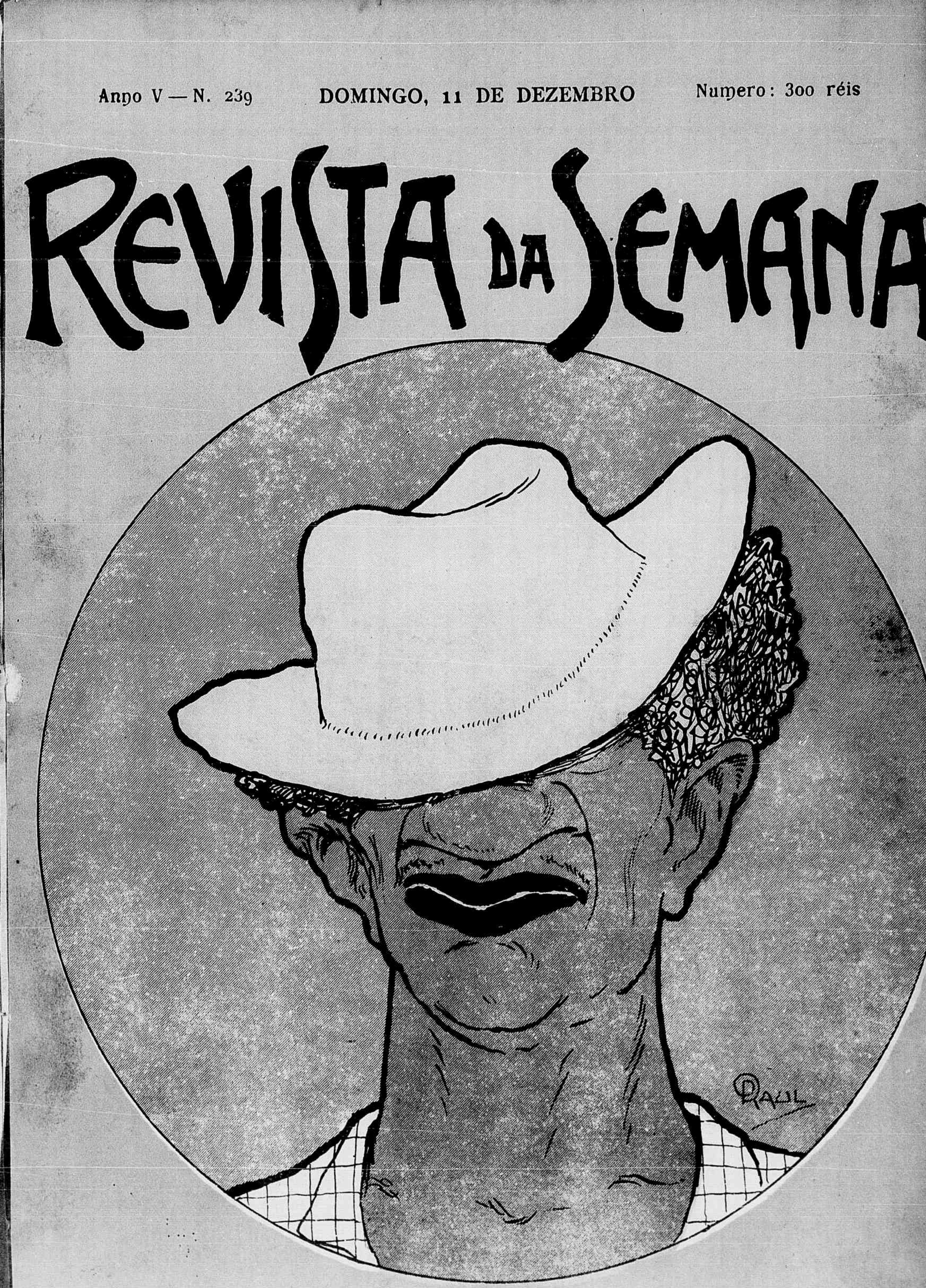
1 nitido volume ricamente impresso e encadernado ..... 5$000

E' o mimo mais delicado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A' semelhança de livros congeneres que ha muito existem na Europa, onde toda moça de familia chic possue seu album de poesias para dias de annos, o livrinho **Violetas Poeticas** é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portugueza. A encadernação é dourada, com riquissima capa de percaline, onde o titulo e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombos. No contendo do livro observa-se igualmente o maior esmero. Para cada dia do anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brazileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um *souvenir*. A impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são rodeadas de um artistico friso de côr. Em resumo, o album das *Violetas Poeticas* é o *bijou* indispensavel de toda moça *chic*.

Anno V — N. 239 DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO Numero: 300 réis

REVISTA DA SEMANA



NO ACRE

TONICO COLOMBO

O melhor e mais agradavel dos productos para os cabellos. Procurae-o na Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2 e na sua filial, Drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias n. 30 e bem assim em qualquer pharmacia.

RADIUM

Nova marca de CIGARROS contendo lindissimos **chromos luminosos,** dão direito a cartões postaes, o que ha de mais chic. A' venda em todas as charutarias e no deposito

BOREL & C.

62, RUA DA QUITANDA, 62

RIO DE JANEIRO

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete anti-herpetico,** os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorisam-nos a garantir acura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia **Bragantina,** á

103 Rua Uruguayana 103

COQUELUCHE

PORTENTOSA DESCOBERTA

Assim se exprime o illustre clinico de Sapé do Ubá, o dr. Saverio Massi Benedetti, fallando do especifico contra a coqueluche, descoberto por Genofre e que cura de 8 a 20 dias.

Encontra-se na rua de S. João n. 160, S. Paulo.

3 Rua Primeiro de Março 3

RIO DE JANEIRO

ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima.** Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana 103

PREÇO 1$500

Salsa, Caroba e Manacá

do pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda

Approvada pela Hygiene Publica do Brasil, Portugal e da Republica Argentina.

—

E' o depurativo do sangue mais seguro; cura radicalmente todas as molestias da pelle, syphilis e o rheumatismo, sem dieta nem modificações de costumes.

—

H. Marques de Hollanda
SUCCESSOR

Depositarios, **Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.**—Muito cuidado com as imitações e falsificações.

A BEM DA HUMANIDADE

Illmos. Srs. Mallet Soares & C.

Soffrendo ha mais de um anno de uma tosse asthmatica, tendo feito uso de muitos remedios receitados por medicos e conhecidos, sem ter tirado resultado algum, em boa hora um amigo aconselhou me o uso do **Xarope do Bosque;** o que é certo é que com dous vidros já me sentia muito melhor e com seis vidros radicalmente curado.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1901.

Capitão José da Costa Moreira
RUA DO MATTOSO, 105

Depositarios: **Drogaria MALLET** rua da Quitanda 2 e rua Gonçalves Dias 30.

LUGO

do dr. Eduardo França

Adoptada até na Europa

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

Em injecções cura as GONORRHÉAS, etc.

Preço 3$000

Depositarios no Brasil
Araujo Freitas & Comp.
114 RUA DOS OURIVES
e 90
Rua S. Pedro

LI

Na Europa
CARLO ERBA
MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

NA

RIO DE JANEIRO

Cabeças de prego
Brotoejas
Comichões
Manchas

O mais salutar e o mais economico de todos os sabões antiscepticos e para toilette, é sem contestação o sabonete

THYMO-BORICO
SILVA ARAUJO
(PERFUME NATURAL DO THYPNOL)
SILVA ARAUJO & C.,
no Rio de Janeiro, á
Rua Primeiro de Março ns. 1 e 3

?

Ainda haverá quem duvide das virtudes do Elixir de Mastruço.

Experimentem-no nas enfermidades do apparelho respiratorio e na nutrição dos tuberculosos e terão a prova de que não foram explorados.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Premios pagos em 4 annos **50 mil contos de réis**

PLANO PARA A LOTERIA DO NATAL

Extracção em 15 de dezembro

1 premio	de	50:000$000
1 »	de	50:000$000
1 »	de	5:000$000
1 »	de	5:000$000
2 premios	de	2:000$000
4 »	de	1:000$000
6 »	de	500$000
10 »	de	200$000
20 »	de	100$000
2 app.	do 1º a	200$000
2 »	do 2º a	200$000
2 »	do 3º a	100$000
2 »	do 4º a	100$000
10 dez.	do 1º a	50$000
10 »	do 2º a	50$000
10 »	do 3º a	20$000
10 »	do 4º a	20$000
100 cent.	do 1º a	12$000
100 »	do 2º a	12$000
100 »	do 3º a	10$000
100 »	do 4º a	10$000
2000 2 fin.	do 1º a	5$000
2000 2 fin.	do 2º a	5$000
2000 2 fin.	do 3º a	4$000
2000 2 fin.	do 4º a	4$000
8494 premios no total de		168:000$000

Bilhetes inteiros e meios a 1$500 e $750

Os pedidos de 50$ para cima têm direito a razoavel commissão.

Attenta a enormidade de cartas a despachar só se attende a pedidos de 5 bilhetes inteiros ou de 10 meios para cima, devendo os pretendentes enviar 8$200. Enviam-se listas geraes, prospectos e informações.

Recommenda-se a maxima clareza nas direcções afim de evitar demoras e extravios.—Correspondencia á **Companhia Nacional Loteria dos Estados,** caixa 1.052, Carmo 32.

Extracto, Loção e Pó

CHÊNE ROYAL

DE

W. Rieger Frankfort s/m

PARIS E LONDRES

Preferidos por serem admiravelmente agradaveis

Vendem-se em todas as perfumarias e cabelleirias

AGENCIA RUA DA ALFANDEGA 36 SOBRADO

SABÃO SUISSO

E' um sabão liquido que encerra as maiores propriedades de medicamento e de artigo para o toucador; de um delicioso perfume, destroe os parasitas da pelle e cura dôres rheumaticas, contusões, frieiras, etc.

DROGARIA MALLET

RUA DA QUITANDA N. 2

Em sua filial

DROGARIA COLOMBO

30 Rua Gonçalves Dias 30

Bem como em qualquer pharmacia.

ESPECIFICOS
DO
DR. HUMPHREYS
N. 1 — Cura febres e moléstias causadas por lombrigas
DE LA BALZE & C. — Agentes Geraes
RUA DE S. PEDRO 72
RIO DE JANEIRO